

A prevenção quaternária em saúde e a educação médica

Gustavo Henrique Nicoletti DalleCort¹
Vitória de Conti Lopes²

1-3 Universidade Federal do Paraná – UFPR, Curitiba, Paraná, Brasil *endereço para correspondência. E-mail: vitoria.conti.lopes@gmail.com

Introdução

A Prevenção Quaternária em saúde surgiu como uma tentativa de evitar a iatrogenia, como a prescrição excessiva de medicamentos e exames, a sobremedicalização. Considerando uma educação médica que, segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina, deve ser geral e humanista, o ensino da Prevenção Quaternária é essencial.

Objetivos

A pesquisa tem como objetivo entender a importância da prevenção quaternária e como ela é ensinada nas escolas médicas.

Metodologia

Esse estudo é uma revisão de literatura, conduzida nas plataformas do PubMed, Google Scholar e SciELO. Para a pesquisa, foram utilizados os descritores “Prevenção Quaternária” e “Educação médica”. Os artigos obtidos foram selecionados de acordo com relevância e qualidade da publicação.

Resultados

Diversos estudos já demonstraram os efeitos danosos da sobremedicalização e os grandes números de mortes por iatrogenia no mundo. A Prevenção Quaternária tenta combater isso, utilizando a Prática em Saúde Baseada em Evidências e uma compreensão mais total do paciente, evitando reduzi-lo a sua doença ou ao seu aspecto biológico apenas. Apesar disso, pesquisas versam sobre como a educação médica no Brasil segue com um foco excessivamente biomédico e fragmentado, com abordagem escassa em ferramentas essenciais para a construção de um cuidado em saúde centrado na pessoa e com prevenção quaternária. Além disso, são poucas as pesquisas que estudam como a prevenção quaternária é trabalhada nas universidades brasileiras.

Conclusão

A prática da prevenção quaternária permite um cuidado mais integral dos usuários do sistema de saúde, reduzindo a iatrogenia e custos do sistema. Por isso, deve ser uma abordagem empregada por todos os profissionais de saúde, em especial àqueles da Atenção Primária em Saúde, já que esta se organiza de forma que facilita essa prática. Assim, os programas de graduação em medicina devem fornecer um maior enfoque na Prevenção Quaternária e ferramentas que permitam a sua implementação por meio dos estudantes.

Palavras-chave: Prevenção quaternária; Doença Iatrogênica, Educação médica, Atenção primária à Saúde.



Referências

Almenas M, Hidalgo EC, Pineda CA, Muñoz E, Armadillo MLR, Salvatiera E, Galindo G, Cabezas C. Prevenção quaternária: como fazer, como ensinar. *Revista Brasileira de Medicina de Família e Comunidade*, Rio de Janeiro. 2018; 13(40): 69-83. Disponível: <https://rbmfc.org.br/rbmfc/article/view/1853>.

Garcia JR CAS, Steil A, Miranda C. G. Prevenção quaternária e educação médica: Uma revisão integrativa após as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso Medicina de 2014. *Revista Brasileira de Medicina de Família e Comunidade*. 2018; 13(40): 1–12. Disponível em: <https://rbmfc.org.br/rbmfc/article/view/1694>.

Pellin PP, Rosa R. Prevenção Quaternária - Conceito, Importância e seu Papel na Educação Profissional. *Saberes Plurais: Educação na Saúde*. 2018; 2(3): 9–22.

Souza AL, Vendruscolo C, Zocche DAA, Ascari RA, Schopf K, Oliveira BP. Prevenção quaternária: percepções, possibilidades e desafios na atenção primária à saúde. *Enfermagem Brasil*. 2021; 20(6): 764–782. Disponível em: <https://convergenceseditorial.com.br/index.php/enfermagembrasil/article/view/4815/7735>.

Tesser CD, Norman AH. Prevenção quaternária e práticas integrativas e complementares em saúde (I). *Revista Brasileira de Medicina de Família e Comunidade*. 2020; 15(42): 2551. Disponível em: <https://rbmfc.org.br/rbmfc/article/view/2551>.